

Acção Social

Alimentação Mediterrânica em destaque

O Departamento Alimentar dos SASUM alerta para os benefícios da Alimentação Mediterrânica. Para além de refeições muito coloridas e saborosas, prove o prazer e longevidade à vida.

P2

Academia

VI Semana Social da AAUM

A AAUM promoveu nos passados dias 10 e 11 de Abril em Azurém e nos dias 17 e 18 em Braga um rastreio de saúde, incidindo sobre as áreas da diabetes, hipertensão e obesidade, sendo os testes médicos executados por alunos de medicina.

P11

Desporto

TUTORUM e a relação difícil estudos/desporto

Pedro Fernandes, aluno TUTORUM conta já com quatro títulos de campeão nacional e mais dois de campeão nacional universitário na sua curta carreira. Graças ao programa Tutorum está a ter a oportunidade de trabalhar na área que mais o atrai.

P7

Cultura

Opum Dei - os profetas estão de volta!

A Ordem Profética da UMinho, criada em 1991 e depois três anos de inactividade, quer agora afirmar-se novamente no panorama cultural da academia, estando a preparar para isso novos projectos.

P15

Passados 10 anos UMinho recebe de novo um Mundial



Com o historial nacional mais vasto e rico no que toca a organizações desportivas internacionais, desta será a organizadora do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton que decorrerá de 5 a 10 de Maio de 2008

P9

UMinho bate record nacional



595 Dádivas de Sangue e 219 Recolhas de Sangue para Análise de Medula foram o saldo de mais uma iniciativa de solidariedade.

P10

Editorial



Fundado em 2003, na Universidade do Minho, o UMdicas é hoje uma referência na procura de informação por parte da comunidade académica regional e nacional. O site do UMdicas, regista actualmente milhares de visitas por semana, onde a procura de notícias se centra em questões do âmbito da acção social escolar e informação de interesse geral sobre o que se passa na academia do Minho.

A edição em papel do Jornal UMdicas, passou por uma fase de aprendizagem e reflexão sobre o seu estatuto editorial, o qual será divulgado no próximo número.

O Jornal UMdicas continuará com a sua missão de centrar a sua publicação, de forma periódica, na divulgação, informação e reportagem no âmbito das actividades dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, nomeadamente na vertente social, desportiva, cultural, alimentar, saúde, actividades recreativas e vida dos estudantes nos Campi da Universidade do Minho. Neste número damos um destaque muito especial ao facto da Universidade do Minho receber o quarto evento desportivo internacional universitário em menos de 10 anos. Após o Mundial Universitário de Futsal em 1998, o Europeu de Voleibol em 2004 e Basquetebol em 2006, segue-se no mês de Maio o Campeonato Mundial Universitário de Badminton. Teremos em Braga durante uma semana, 28 países para um total de 300 participantes, dos quais, alguns estarão nos Jogos Olímpicos de Pequim. Quem gosta de desporto, não deve deixar passar uma oportunidade destas para ver ao vivo desporto ao mais alto nível. Será sem dúvida o melhor evento desportivo internacional em 2008 na Região do Minho.

Outro facto assinalável vai para o recorde nacional, neste caso "a favor da vida", com mais de 600 dádivas de sangue alcançado recentemente na Universidade do Minho no Campus de Gualtar. É neste tipo de acções que se mede efectivamente a solidariedade e valor humano da nossa comunidade académica, dos nossos estudantes, funcionários e docentes. É de facto confortante pertencer a esta grande família.

Muito obrigado e até sempre

Fernando Parente

Departamento Alimentar dos SASUM

Os Benefícios da Alimentação Mediterrânica

Pelo elevado consumo de vegetais e fruta e pelo baixo teor em gordura saturada, a alimentação mediterrânica é um excelente exemplo de uma alimentação saudável, que nos convida a partilhar entre familiares e amigos, refeições muito coloridas e saborosas, além de umas tantas outras coisas que trazem prazer e longevidade à vida.

Com origem nos países banhados pelo mar Mediterrânico tais como Espanha, Itália, Grécia, Turquia e Malta, para além de ser deliciosa e combinar diversos alimentos, a alimentação mediterrânica é universalmente aceite como um dos padrões alimentares que mais pode contribuir para reduzir o risco cardiovascular, mas também o risco de cancro, diabetes e hipertensão.

Optar por praticar uma alimentação mediterrânica significa recuperar algumas das tradições que se foram perdendo por influência do ritmo de vida agitado imposto pela sociedade em que vivemos. Distribuir a ingestão alimentar por 4 a 6 refeições

diárias, realizadas de preferência à mesa e em boa companhia; privilegiar os vários tipos de azeite, principalmente os muito virgens, na confecção dos alimentos, e de tomate, cebola, alho e ervas aromáticas; encolher as quantidades de carne, principalmente a vermelha e privilegiar peixe, aves e coelho; substituir as entradas constituídas essencialmente por fritos (tipo salgadinhos) pelo pão barrado com azeite ou acompanhado de azeitonas e queijo; favorecer o consumo de vegetais e fruta, cereais completos, leguminosas secas feijões (com a ajuda do azeite, é claro!) e dos lacticínios magros, sob a forma de queijo, iogurte ou leite; sem esquecer a água, acompanhar as refeições com vinho tinto,

com um consumo moderado de cerca de 2 copos por dia para os homens e um para as mulheres, exceptuando grávidas, aleitantes e claro crianças; reservar os doces e outros alimentos excessivamente calóricos para os dias festivos.

Para além de tudo isto, a alimentação mediterrânica apadrinha outros hábitos de vida saudáveis como a prática diária de actividade física e a recusa do tabagismo!

Siga o exemplo dos povos mediterrânicos e alimente-se bem... a sua saúde agradece!

GASTRONOMIA REGIONAL no Grill de Azurém

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais um evento gastronómico dedicado à Gastronomia Regional Portuguesa. Este decorreu no Grill de Azurém ao longo de 6 semanas, todas as 4^{as} e 5^{as}-feiras de 12 de Março a 17 de Abril. Os Serviços de Acção Social apresentaram, neste Grill, um

conjunto de pratos confeccionados pelo seu Chefe, tendo feito as delícias dos que procuraram esta Unidade Alimentar.

A adesão atingiu níveis bastante satisfatórios, tendo-se denotado uma grande satisfação por parte dos utentes. As sugestões ficaram e vão de encontro à

realização de mais acções idênticas.

Ampliar a gama de produtos, criar alternativas de refeição e incentivar os utentes com um serviço diferente, continua a ser estratégia dos SASUM.

Semana da Lasanha nas Cantinas dos SASUM 7 a 11 de Março

Decorreu mais uma semana temática nas Cantinas dos SASUM dedicada à Lasanha de 7 a 11 de Março. Denotou-se uma procura claramente positiva tendo, uma vez mais, reflectido o agrado de todos os vieram

degustá-las.

Esta foi mais uma aposta na oferta de refeições que, sabemos, são bastante apreciadas pelos nossos utentes.



EXPOSIÇÃO: “Alma de Viajante”

O Departamento alimentar dos SASUM em parceria com a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho AAEUM, realizará uma exposição nas Cantinas dos SASUM sob o tema “Alma de Viajante” de Filipe Morato.

Filipe Morato é um antigo estudante da Universidade do Minho que realizou uma volta ao mundo em 14 meses escrevendo crónicas e registando as melhores imagens através das suas fotos.

Exposição “Alma de Viajante”

Cantina de Gualtar 19 a 23 de Maio

Cantina de Azurém 26 a 30 de Maio



UMdicas
Ficha Técnica

Director: Fernando Parente
Coordenadora: Ana Marques
Conselho Editorial: Ana Marques, Alexandre Carvalho, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves
Redacção: Alexandre Carvalho, Ana Marques, Carlos Daniel Rego, José Ribeiro, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Zizina Moreira
Fotografia: Nuno Gonçalves e Alexandre Carvalho

Grafismo Paginação e Tratamento digital: Paulo Pereira
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 11000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt

UMKarting regressou ao Kartódromo Internacional de Braga

Decorridos dois anos após a última visita, o campeonato UMKarting regressou ao Kartódromo Internacional de Braga para disputar o 4º GP da época 2007/08. A prova, com 51 pilotos inscritos, decorreu durante a manhã do dia 1 de Março. Disputaram-se cinco corridas, duas correspondentes à divisão A e três à divisão B.

Corrida A1
Pole-position para José Moreira (1:01.373), seguido de Jorge Azevedo (a 0.22 s) e de Helder Lopes (a 0.31 s). José Moreira arrancou bem e manteve a primeira posição apesar de ter sido acochado durante toda a corrida por Manuel Fonseca. Nesta corrida houve várias situações de karts com problemas de carburação. Soube-se mais tarde que era um problema de gasolina. Os principais afectados foram Luís Cunha, Paulo Sampaio, Pedro Barros e Pedro Vidinha. A volta mais rápida desta corrida foi efectuada por Jorge Azevedo (1min 00.879 s).

	Treinos		Corrida	
1º	José Moreira	1:01.373	José Moreira	16 voltas
2º	Jorge Azevedo	1:01.592	Manuel Fonseca	a 0.232 s
3º	Helder Lopes	1:01.688	Jorge Azevedo	a 0.889 s
4º	Manuel Fonseca	1:01.740	João Moreira	a 0.991 s
5º	Luís Gachineiro	1:01.742	Helder Lopes	a 6.370 s
6º	Luís Cunha	1:01.759	Luís Gachineiro	a 6.592 s
7º	Miguel Brito	1:01.789	José Nogueira	a 7.104 s
8º	Rúben Azevedo	1:01.960	Victor Fernandes	a 7.298 s
9º	José Nogueira	1:01.973	Miguel Brito	a 7.507 s
10º	João Moreira	1:01.978	Rúben Azevedo	a 10.414 s

Corrida A2
Pole-position para João Moreira (1:00.770) seguido de Pedro Barros (a 0.032 s!!!) e Luís Cunha (a 0.103 s). Após a partida assistiu-se a uma luta intensa entre estes 3 pilotos. Nas primeiras voltas João Moreira e Luís Cunha trocaram algumas vezes de posição. A partir da quarta volta Luís Cunha assumiu a liderança sempre seguido de muito perto por J. Moreira e P. Barros. Perto do final Barros conseguiu passar Moreira e começou a pressionar L. Cunha. Este conseguiu sustentar o ataque durante algumas voltas, mas o maior rendimento do motor do kart do Pedro Barros acabou por permitir a este a vitória na pista por 0.064 s (!!!) com João Moreira a 0.3 s. Após o final da corrida, a direcção de prova acabou por penalizar Pedro Barros em 30 s devido à série continuada de toques, principalmente em João Moreira. Esta situação permitiu a Victor Fernandes conquistar o último lugar do pódio. A luta para os lugares seguintes foi também intensa. Entre V. Fernandes (3º) e Miguel Mendes, o 7º, a diferença foi de 1s! A volta mais rápida da corrida e do dia foi efectuada por Luís Mota (1min 00.641) que tinha feito um pião no início da corrida e comprometeu as suas aspirações a uma boa classificação.

	Treinos		Corrida	
1º	João Moreira	1'12.789	Luís Cunha	16 voltas
2º	Pedro Barros	1'13.828	João Moreira	a 0.288 s
3º	Luís Cunha	1'13.907	Victor Fernandes	a 3.237 s
4º	Luís Mota	1'14.276	David Gomes	a 3.270 s
5º	Miguel Mendes	1'14.424	Luís Gachineiro	a 3.752 s
6º	David Gomes	1'14.479	Fernando Gomes	a 3.842 s
7º	Fernando Gomes	1'14.573	Miguel Mendes	a 4.269 s
8º	Victor Fernandes	1'14.587	Manuel Fonseca	a 9.612 s
9º	Luís Gachineiro	1'15.365	Pedro Vidinha	a 10.032 s
10º	Jorge Azevedo	1'15.486	Jorge Azevedo	a 10.209 s

Corrida B1
Pole-position de Carlos Dias (1:02.002), seguido de Luís Soares (a 0.296 s) e do regressado Eurico Fonseca (a 0.326 s). De salientar as excelentes posições na grelha de partida dos estreantes Carlos Monteiro (4º), Thomas Farran (5º) , Pedro Nascimento (6º) e João Medeiros (8º). Após a partida, Carlos Dias assegurou o comando que manteve até o final, mas foi sempre seguido de perto por Eurico Fonseca. Luís Soares acompanhou-os nas primeiras voltas, mas um problema de carburação impediu-o de continuar na luta. Isto permitiu ao estreante Pedro Nascimento subir ao pódio. Os outros destaques desta primeira corrida vão por inteiro para outros estreantes: Thomas Farran (4º), João Medeiros (5º), Carlos Monteiro (7º). A melhor volta da corrida foi do vencedor Carlos Dias (1:01.161s).

	Treinos		Corrida	
1º	Carlos Dias	1:02.002	Carlos Dias	16 voltas
2º	Luís Soares	1:02.298	Eurico Fonseca	a 0.571 s
3º	Eurico Fonseca	1:02.328	Pedro Nascimento	a 4.479 s
4º	Carlos Monteiro	1:02.403	Thomas Farran	a 8.521 s
5º	Thomas Farran	1:02.430	João Medeiros	a 11.246 s
6º	Pedro Nascimento	1:02.621	Duarte Veiga	a 13.716 s
7º	Duarte Veiga	1:02.779	Carlos Monteiro	a 14.042 s
8º	João Medeiros	1:03.035	Luís Porto Gomes	a 17.882 s
9º	Reinaldo Fonseca	1:03.646	António Pelaez	a 19.864 s
10º	António Pelaez	1:03.762	Reinaldo Fonseca	a 22.245 s



Corrida B2:
Nova pole-position para Carlos Dias (1:01.088) seguido do estreante Thomas Farran (a 0.63 s) e Paulo Mendes (a 0.72 s). De novo Carlos Dias assumiu o comando que não largou até final. Paulo Mendes levou de vencida a luta com o Thomas, que ficou somente a 0.3 s. Em ambas as corridas que realizou, Carlos Dias ganhou tudo o que havia a ganhar (2 poles, 2 voltas mais rápidas e 2 vitórias) provando que o seu lugar é na divisão A. Desta vez a melhor volta foi 1min 00.870 s.

	Treinos		Corrida	
1º	Carlos Dias	1:01.088	Carlos Dias	16 voltas
2º	Thomas Farran	1:01.718	Paulo Mendes	a 5.418 s
3º	Paulo Mendes	1:01.800	Thomas Farran	a 5.766 s
4º	João Medeiros	1:02.028	Miguel Ramos	a 14.490 s
5º	André Pregitzer	1:02.048	Joaquim Abreu	a 20.117 s
6º	Miguel Ramos	1:02.160	André Pregitzer	a 21.484 s
7º	Joaquim Abreu	1:02.359	Carlos Mata	a 21.693 s
8º	João Peixoto	1:02.466	João Peixoto	a 23.149 s
9º	Carlos Mata	1:02.569	João Medeiros	a 23.485 s
10º	Armando Veiga	1:02.819	Rafael Pelaez	a 30.716 s



Corrida B3
Pole-position de André Pregitzer (1:01.533) seguido do estreante Carlos Monteiro (a 0.069 s!!!) e Armando Veiga (a 0.354 s). André Prgitzer venceu a prova, mas Carlos Monteiro, com uma prova espectacular ficou somente a 0.2 s e conseguiu a volta mais rápida da corrida com 1min 01.257 s. Reinaldo Fonseca seguiu facilmente o terceiro lugar. Miguel Slazar foi o azarado da prova, tendo concluído somente 8 voltas.

	Treinos		Corrida	
1º	André Pregitzer	1:01.533	André Pregitzer	16 voltas
2º	Carlos Monteiro	1:01.602	Carlos Monteiro	a 0.217 s
3º	Armando Veiga	1:01.887	Reinaldo Fonseca	a 2.537 s
4º	Reinaldo Fonseca	1:02.964	Luís Porto Gomes	a 9.806 s
5º	Luís Porto Gomes	1:02.034	Armando Veiga	a 10.308 s
6º	Pedro Nascimento	1:02.122	João Peixoto	a 10.417 s
7º	Manuel Campos	1:02.164	Eurico Fonseca	a 13.810 s
8º	Fernando Xavier	1:02.386	Fernando Xavier	a 14.836 s
9º	João Peixoto	1:02.405	Pedro Nascimento	a 16.381 s
10º	Ricardo Almeida	1:02.552	Joaquim Abreu	a 21.157 s



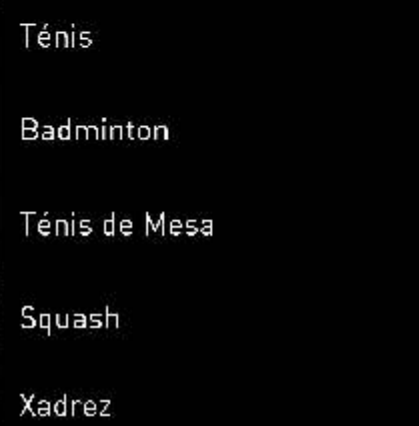
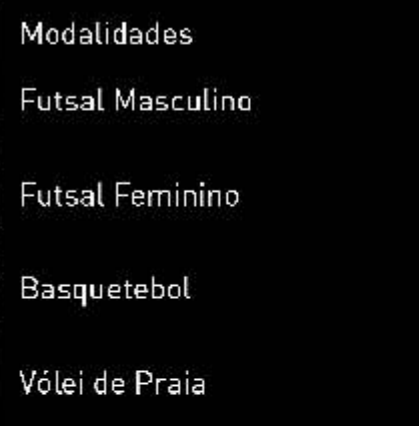
Após 4 provas a classificação do campeonato UMKarting, do troféu AAEUM e a classificação dos alunos é a seguinte:

Campeonato UMKarting			Troféu AAEUM		
Class	Pilotos	Pont.	Class	Pilotos	Pont.
1º	João Moreira	137	1º	Luís Cunha	89
2º	Luís Cunha	118	2º	Duarte Veiga	63
3º	Victor Fernandes	96	3º	Carlos Dias	58
4º	Jorge Azevedo	91	4º	Miguel Brito	40
5º	Luís Gachineiro	90	5º	Luís Ribas	30
6º	Fernando Gomes	83	Troféu Alunos UM		
7º	Helder Lopes	82	1º	José Nogueira	83
8º	José Moreira	77	2º	João Peixoto	75
9	Manuel Fonseca	76	3º	Gonçalo Sá	54
10º	David Gomes	72	4º	Ricardo Romano	36
			5º	Pedro Delgado	24



TROFEU REITOR

2008



Modalidades

Futsal Masculino

Futsal Feminino

Basquetebol

Vôlei de Praia

Ténis

Badminton

Ténis de Mesa

Squash

Xadrez

Organização



Universidade do Minho
Serviços de Ação Social
Desenvolvimento de Desporto e Cultura

Promotores



Associação Académica
da Universidade do Minho



afum

associação de funcionários da universidade do minho

Inscrições a partir de 22 de Abril até 6 de Maio

Secretarias dos Complexos Desportivos Universitários de Guimarães e Azurém

Sonho termina frente aos Transmontanos

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) perdeu com a Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) por 1-4 para a Taça da Liga Universitária Futsal (TLUF). Terminou assim, a 2 de Abril, o sonho da AAUMinho de vencer a primeira edição da TLUF.

O jogo foi controlado pela AAUTAD e o resultado pecou por escasso. Os transmontanos pressionaram mais e a AAUMinho apenas respondia, esporadicamente, através de jogadas individuais. Devido à pressão constante, a AAUTAD cometeu cinco faltas com ainda oito minutos por jogar na primeira parte. Contudo, os minhotos não conseguiram aproveitar a debilidade da equipa visitante e não concretizaram o único livre de dez metros que conseguiram ter.

A marcha do marcador do jogo evidenciou o domínio da equipa forasteira. Ao intervalo a AAUTAD vencia por 0-3. Na segunda parte, a AAUMinho reduziu para 1-3, por intermédio de Eduardo Rodrigues na sequência de um livre, mas a AAUTAD marcou pouco depois o quarto e último golo do desafio.

AAUMinho ainda tentou reduzir a diferença, e chegar ao empate, jogando com guarda-redes avançado na ponta final da segunda parte. Essa opção, no entanto, não surtiu efeito.

A final disputa-se a 25 de Abril, entre a Associação Académica de Coimbra (AAC) e a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), durante os Campeonatos Nacionais Universitários

José Ribeiro
zeribeiro13@gmail.com



UMinho marcou presença no Mundial Universitário de Corta-mato

A UMinho esteve representada por três atletas no 16º Campeonato Mundial Universitário de Corta-mato que se realizou em Mauquenchy (França) nos passados dias 5 e 6 de Abril. Filomena Costa (Enfermagem) com o 35º posto, Ercília Machado (Eng.ª Biológica) com o 42º lugar e Laura Silva (Enfermagem) na 52ª posição, contribuíram para o oitavo lugar feminino conseguido por Portugal nesta prova.

Em França estiveram representadas 25 nacionalidades, 13 na prova feminina e 12 na masculina. A comitiva Portuguesa levou para a prova 11 atletas, seis masculinos e cinco femininos, entre eles estiveram os campeões nacionais universitários da especialidade consagrados no passado dia 8 de Março, em Loures.

Sara Moreira e Pedro Ribeiro, que estiveram recentemente na Universiada em Bangkok, foram os melhores portugueses, classificando-se no 5º e 18º lugar respectivamente. A jovem atleta feminina vai ainda representar Portugal nos Jogos Olímpicos de Pequim, na prova dos 3.000 metros obstáculos. A competição disputou-se nas vertentes individual e colectiva, com distâncias de 6 km na prova feminina e

12 na masculina, alcançando a selecção Portuguesa a nível colectivo, um oitavo lugar com o grupo feminino e o décimo em masculinos. O pódio da competição colectiva foi ocupado pela França, a Grã-Bretanha e a Austrália.

Na prova feminina, Faye Fullerton (Grã-Bretanha) sagrou-se vencedora com Sara Moreira (Instituto Politécnico do Porto) a demorar apenas mais 30 segundos a cortar a meta. Tânia Ferreira (Associação Académica da Universidade de Aveiro) ficou-se pelo 55º posto da tabela classificativa num total de 62 atletas.

No masculino venceu Najim Elqadi (Marrocos) com o melhor desempenho nacional a pertencer a Pedro

Ribeiro (Instituto Politécnico do Porto) com um tempo de 37 minutos e 27 segundos. Os restantes atletas portugueses ficaram-se por lugares mais modestos Paulo Pinheiro (Universidade de Lisboa) em 44º lugar, Bruno Albuquerque (Instituto Politécnico do Porto) em 45º, João Lopes (Instituto Politécnico de Leiria) em 68º, Hélio Fumo (Associação Académica da Universidade Lusófona) em 74º e Marco Marques (Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu) em 75º. Participaram 78 atletas masculinos.

A selecção portuguesa foi orientada por Bernardo Manuel, técnico da Federação Portuguesa de Atletismo.



Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

1º Campeonato Universitário de Surf e Bodyboard

A Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) está a organizar pela primeira vez o Campeonato Universitário de Surf e Bodyboard, em cooperação com o Clube de Surf da Universidade Lusófona, prova que é homologada pela Federação Portuguesa de Surf (FPS). Esta é a única prova oficial que atribui quatro títulos de Campeão Nacional Universitário, elegendo o campeão de surf e bodyboard, masculino e feminino

A 1ª etapa decorreu na praia da Rainha na Costa da Caparica nos passados dias 29 e 30 de Março, onde estiveram 105 participantes. Sagraram-se vencedores: Surf masculino - RICARDO COSTA (IPLeia), Surf feminino - FILIPA PRUDÊNCIO (AEIST), Bodyboard feminino - MARTA FERNANDES

(U.Lisboa), Bodyboard masculino - GONÇALO CAMPOS (AEESCS).

A 2ª etapa decorrerá nos dias 26 e 27 Abril na Praia da Barra Aveiro, a 3ª etapa será nos dias 24 e 25 Maio na praia da Arrifana Algezur e a última prova do

campeonato será a 4 e 5 de Outubro na Praia da Rainha - Costa Caparica.

No fim de cada etapa e em cada competição e categoria os atletas somarão de acordo com a sua classificação uma pontuação (pontos atribuídos de acordo com sistema federativo) para o Ranking do CNU 2008. O Campeão(a) Nacional Universitário será o atleta que somar mais pontos no Ranking após a realização das quatro etapas, sendo que só contabilizam as melhores pontuações de 3 etapas, sendo descartada a 4ª pior classificação (caso tenha participado em todas).

A Universidade do Minho (UMinho) está à procura dos seus representantes na prova, depois da primeira etapa a academia minhota pretende ter alunos com as suas cores nas etapas seguintes. Para isso os interessados só têm que contactar o Departamento de Desporto e Cultura da UMinho, para que este possa efectuar a inscrição na prova.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



Hóquei Patins na Final Four

O Hóquei Patins da AAUMinho, campeão universitário em 2005 e 2006, garantiu a sua presença na Final Four de 2008 ao classificar-se em 4º lugar no II Open de Apuramento. Na derradeira etapa, os minhotos irão ter agora como primeiros adversários a bater, a forte formação da UPorto, líder do ranking de apuramento.

AAUMinho, uma das academias com maior tradição nesta modalidade (falam por si os três títulos nacionais conquistados), apresentou-se neste II Open com o objectivo de assegurar a passagem à tão ambicionada Final Four.

Colocada no Grupo B conjuntamente com a forte formação do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e da acessível Faculdade de Motricidade Humana (FMH), tudo apontava para que o objectivo inicialmente apontado pelo técnico minhoto Ricardo Almeida fosse alcançado de forma tranquila.

No Grupo A, das quatro equipas a disputar os dois lugares de acesso às meias-finais, a UPorto a perfilava-se como a favorita à vitória nesta fase, surgindo Instituto Superior da Maia (ISMAI) e Instituto Superior Técnico (IST) como dois galos a lutar por um poleiro. A frágil equipa da Universidade de Aveiro (UAv) surgia como o quarto elemento e com muito poucas hipóteses de ombrear com as restantes equipas.

Fase de Grupos

No primeiro jogo da Fase de Grupos, a AAUMinho defrontou a teoricamente mais forte formação do IPP. Na prática, o favoritismo dos homens da Invicta acabou por se confirmar. Numa partida em que o IPP teve quase sempre a iniciativa de jogo, os minhotos tiveram no início da segunda parte o seu melhor período, com rápidas trocas de bola, tendo apontado aí os seus três tentos. O resultado final foi um 5-3 favorável aos tripeiros.

Frente ao FMH, o IPP tornou a deixar vincado o seu favoritismo e venceu os lisboetas por um claro 6-0.

Com uma partida por disputar no Grupo B, esta seria o

tudo ou nada. Enquanto que à AAUMinho bastava passar às meias-finais para praticamente (o ISMAI não poderia vencer o Open) garantir a presença na Final4, a FMH tinha de obrigatoriamente vencer o Final Four.

Este embate no entanto apenas se veio a realizar no segundo dia da competição, devido a quase falta de comparência (45 minutos de atraso) por parte da equipa da UAv no seu confronto com a UPorto.

Apesar da vitória por 7-5 e consequente passagem às meias-finais, no final da partida, o técnico da AAUMinho, Ricardo Almeida mostrou-se bastante para crítico para com a organização:

“Mais uma vez o representante da FADU permitiu que fossem as equipas a decidir se há ou não falta comparência da equipa A ou B, quando o que está no regulamento é que, não existindo uma justificação plausível, a tolerância é de 5 minutos. Resultado, nós fomos eliminados, em 2006/2007, no jogo com Aveiro, por chegar 5 minutos atrasados, mesmo depois de telefonarmos a dizer que nos tinha ocorrido um imprevisto, enquanto que neste Open a UPorto esperou 45 minutos por Aveiro, acabando por nos prejudicar (mais uma vez), pois vamos ter de realizar 3 jogos no 2º dia, em vez de dois tal como estava previsto no calendário de jogos, devido ao atraso provocado pela decisão acima referida.”

No grupo A, correu tudo como previsto, tendo a UPorto contado por vitórias as suas três partidas. Em segundo lugar classificou-se o ISMAI que no jogo do tudo ou nada bateu por 4-1 os alfacinhas do IST.

Meias-Finais, Final e 3º e 4º lugares

Nas meias-finais, e como seria de esperar, as equipas

do grande Porto prevaleceram. UPorto e IPP bateram respectivamente AAUMinho e ISMAI em duas partidas de excelente nível técnico e com emoção ao último segundo.

A UPorto venceu a AAUMinho por 2-0, numa equilibrada e na qual o banco acabou por ser um factor decisivo (os tripeiros tinham mais soluções). Na outra meia-final, após um empate a três bolas, só nas grandes penalidades é que a contenda ficou resolvida, tendo o IPP vencido por 4-3.

Na final, IPP e UPorto protagonizaram um bom espectáculo de hóquei patins, com alguns momentos de grande emoção... e alguma dureza. No final do tempo regulamentar, o empate a duas bolas obrigou a um prolongamento de onde haveria de sair vitoriosa (3-2) a equipa da UPorto.

O jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares ficou marcado acima de tudo por pela boa disposição e alegria demonstrada por ambas as equipas, e acima de tudo, pelo desgaste físico apresentado pelo minhotos (três partidas no espaço de meio-dia).

Com o soar do apito final do árbitro, os atletas de ambas as equipas cumprimentaram-se de forma alegre, com o sentimento de dever cumprido: os da AAUMinho por terem assegurado o seu lugar (e diga-se, justamente) na Final Four, e os do ISMAI por terem vencido a partida. 4-2 foi o resultado final.

Quem se mostrava mais sorridente agora era Ricardo Almeida, que quando interrogado acerca do balanço que fazia da prestação dos seus atletas neste Open e das expectativas para a Final4, respondeu:

“O balanço da participação é positivo. O objectivo principal foi atingido: estamos apurados para a fase

final do CNU 2007/2008. O nível do torneio tem vindo a subir de há 2 anos a esta parte. O IPP (para mim a melhor equipa nos dois Opens), a UPorto e o ISMAI (embora um degrau abaixo) são equipas que apresentam jogadores de 2ª e 3ª divisão, rotinados e, portanto com um nível de hóquei muito bom. Assim, penso que fizemos o que estava ao nosso alcance. A equipe da AAUM está de parabéns.”

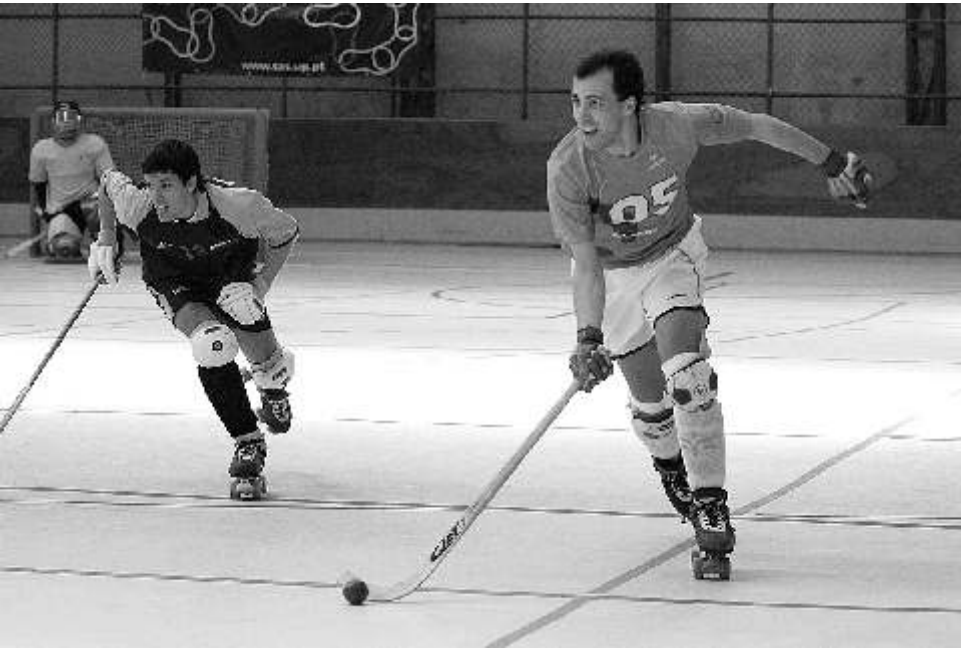
No que refere às expectativas para a Final4, penso que a equipa, para passar além do 3º lugar, terá de se reforçar. Há algumas hipóteses de isso vir a acontecer. Caso tal reforço não seja possível, teremos de contar com a inspiração dos nossos jogadores (o que não seria caso inédito).”

Ricardo Vilas Boas, capitão de equipa, respondeu também ele de forma confiante e afirmativa às mesmas questões, augurando boas perspectivas para a Fina Four4:

“Para a Final Four só há um resultado que nos interessa é Vencer. Promover o regresso de um ou dois jogadores à equipa e vinda de um novo elemento...”

O tempo é curto até ao CNU temos 3 semanas pela frente para organizarmos uma equipa forte para vencer, que depois do que passei nestes 2 Opens, a Final4 está claramente ao nosso alcance!”

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves



TUTORUM - José Fernandes um campeão de Taekwondo

José Fernandes, aluno de Engenharia Biomédica, apesar de ainda muito jovem, conta já no seu currículo com quatro títulos de campeão nacional e mais dois de campeão nacional universitário. Graças a sua performance nas competições universitárias, Pedro esteve em representação de Portugal nas Universiadas de 2007 (Jogos Olímpicos Universitários) onde se classificou entre os 10 melhores do mundo. Para além deste excelente resultado, o atleta que representa as cores do Ginásio Konceito, conta também já com participações em Campeonatos do Mundo, da Europa e no Torneio Pré-Olimpico Mundial realizado em Manchester.

UMDicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Taekwondo e onde?

José Fernandes: Comecei a praticar por volta dos 6 anos no Ginásio Koryo em Braga, actual Konceito, que tem alguma tradição nesta modalidade, mas, apenas comecei a fazer competição de combates aos 12 anos.

Achas que o taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Completamente. Todas as decisões que tomei na minha vida que me fizeram evoluir como pessoa foram baseadas nos princípios que adquiri no Taekwondo e na prática desportiva. Se foram as melhores, não sei mas, foi graças a elas que sou como sou hoje.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

A minha família tenta ajudar em tudo que pode e como o Taekwondo não é um desporto onde o dinheiro seja abundante, foi muitas vezes devido ao esforço dos meus pais que me pude deslocar a vários sítios para treinar, competir e evoluir. Tirando isso, a minha mãe nunca me viu combater, diz que fica muito nervosa e por isso prefere não ver.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Faço cerca de 12 treinos por semana, com cerca de 1h30min cada um. É só fazer as contas...

Algumas pessoas associam as artes marciais a comportamentos violentos. O que tens a dizer a essas pessoas?

Penso que esse preconceito que algumas pessoas têm esta errado. Não digo que não existam casos desses mas, como a ideia da maioria das artes marciais é transmitir aos seus praticantes vários valores, como a responsabilidade, a integridade e o auto-controlo, é de esperar que eles melhorem como indivíduos e não actuem de maneira errada. Na parte que me toca, nunca me meto em confusões e a violência não é, de certeza, a posição que eu tomo para resolver qualquer tipo de problema.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras no tatame?

Num combate de Taekwondo, em que somos estimulados a raciocinar muito e rápido para adequar as estratégias que devemos aplicar, é fundamental que se entre para o tatami com um nível de ansiedade ótimo que não afecte as decisões que se tomam lá dentro. Por isso, tento que este factor seja trabalhado em treinos, competições menos importantes e qualquer tipo de oportunidade que tenha, para que cada vez mais me sinta confortável e consiga reagir da melhor forma possível, seja num Campeonato regional ou num Campeonato do Mundo.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

Em termos internacionais o nível dos dois tipos de competição é bastante semelhante. No âmbito nacional ainda existe alguma diferença, devido ao baixo número de atletas que se apresentam nas competições universitárias mas, atendendo à evolução que a modalidade está a ter em Portugal é perfeitamente natural que as competições universitárias nos próximos anos melhorem significativamente.

O facto de competires pelo teu actual clube condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque? Condicionou bastante. Se fosse para outra Universidade, noutra região, dificilmente teria a mesma qualidade dos treinos que tenho no clube onde estou e iria perder um apoio importante que é a família o que complicaria muito a minha possibilidade de sucesso.

Para muitos atletas de alta competição torna-se

difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?

Esta relação é mesmo muito complicada. A Universidade no formato que está agora exige muita dedicação porque, há sempre trabalhos para entregar, frequências a meio dos semestres e se não houver um acompanhamento constante das matérias rapidamente nos perdemos. Com uma vida desportiva em paralelo torna-se ainda mais difícil, com o volume de treinos que tenho e o desgaste que eles provocam é complicado manter a concentração na altura de estudar e ir às aulas, mesmo assim, tento ser o mais organizado possível. Reduzo um pouco às cadeiras que faço por semestre e assim tento equilibrar um pouco as coisas de forma a ter sucesso nas duas áreas.

Em ano de Jogos Olímpicos e após a tua participação nas Universiadas, que balanço fazes da tua participação nesta grande competição? E os Jogos Olímpicos de Pequim, são um sonho ou uma possível realidade?

As Universiadas foram uma experiência fantástica. O contacto que se tem com outras modalidades e a experiência e conhecimento que se adquire é muito enriquecedor. No que diz respeito à minha participação, fiquei bastante satisfeito, mediante o nível da competição saí-me bem, aprendi bastante e de certeza que evolui muito, para que numa próxima oportunidade o sucesso seja ainda maior. Os Jogos Olímpicos de Pequim são um sonho já impossível de atingir uma vez que para sermos apurados no Taekwondo temos de nos classificar nos 3 primeiros lugares de um dos dois torneios de Pré-Qualificação Olímpica, que se realizam um a nível mundial e outro a nível continental. Consegui estar presente no Pré-olimpico mundial que se realizou em Setembro, em que cada país apenas podia levar dois atletas de cada género (masculino ou feminino) mas, infelizmente não consegui o apuramento, agora em Janeiro irá realizar-se o Pré-olimpico Europeu que não vou ter oportunidade de participar uma vez que estive ausente da competição durante os dois últimos meses devido a uma lesão. Mas espero que oportunidades não falem e em 2012 possa estar presente.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Este programa é nitidamente uma mais-valia para ajudar na tão difícil relação estudos/desporto e como qualquer ajuda é bem-vinda, é obviamente de louvar este tipo de iniciativa.

Em que áreas já recebeste apoio através do Tutorum?

P.F.: Graças ao Tutorum estou a ter a oportunidade de trabalhar mais com a área da psicologia desportiva o que está a ser bastante benéfico.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no taekwondo ou os estudos vêm em primeiro lugar?

A nível desportivo tenho vários objectivos e sonhos importantes que quero atingir e muito provavelmente enquanto sentir que tenho condições para os alcançar talvez aposte mais no Taekwondo que nos estudos.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Currículo Desportivo

Bronze no Open de Espanha prova de Classe A
4 Títulos de Campeão Nacional
Ouro na Taça de Portugal
2 Títulos de Campeão Nacional Universitário
9º lugar nas Universiadas 2007

Participação no Pré-Olimpico Mundial em Manchester
1/16 Camp. do Mundo Juniores na Coreia
1/16 Camp. de Europa Seniores na Alemanha

10th World University Championship

May 5-10



BADMINTON IS EVERYWHERE



**BADMINTON
2008**

Braga Portugal

10th World University
Championship



Interesse Público reconhecido ao

Mundial Universitário de Badminton

O 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton (CMUB), que decorrerá em Braga de 5 a 11 Maio, foi reconhecido como evento de interesse Público pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias no passado dia 13 de Março. A importância que o evento tem para a imagem de Portugal no exterior foi fundamental para esta eleição. A expectativa é grande.

Foi publicado em Diário da República o Despacho 7381-2008 que reconheceu o interesse público do evento, organizado pela Universidade do Minho e a Associação Académica da Universidade do Minho, com o apoio da Federação Portuguesa de Badminton, sob a égide da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Em entrevista com o Presidente do Comité Organizador do CMUB, Roque Teixeira, fomos saber o que pensa deste reconhecimento bem como outras informações sobre o Mundial.

Roque Teixeira é aluno do Mestrado Integrado em Engenharia e Electrónica Industrial, e assume uma vez mais o comando da presidência dum Comité Organizador (CO) depois de em 2006 ter liderado com sucesso os destinos do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol, ainda hoje reconhecido como referência no âmbito das organizações, nesse caso, da Associação Europeia de Desporto Universitário.

Após essa experiência e ainda a participação no CO do Europeu Universitário de Voleibol em 2004 e a liderança dos destinos da Associação Académica da Universidade do Minho, é a vez Roque Teixeira dirigir um projecto de dimensão e envergadura diametralmente maiores o Mundial Universitário de Badminton.

Porque resolveram candidatar-se a esta organização?
A ideia de nos candidarmos ao Mundial Universitário de Badminton surge com base na política da Universidade do Minho e da Associação Académica da Universidade do Minho, de

desenvolvimento de actividades e organizações que consigam potenciar e propiciar a prática de modalidades em fase de crescimento. Foi assim em 98 quando o futsal não era a modalidade que hoje é, em 2004 com o voleibol e em 2006 com o basquetebol. Depois de dois europeus universitários estava na altura de voltarmos a candidatar-nos a um Campeonato Mundial Universitário. O badminton, modalidade com um foco nacional bastante forte na região do Minho, foi a escolha e a atribuição foi feita em Maio de 2005, por unanimidade, pelo Comité Executivo da FISU.

Como Presidente do CO quais são as suas expectativas para este campeonato?
Que este seja considerado por todos, tal como o Europeu de Basquetebol Universitário em 2006, o Melhor Campeonato do Mundo Universitário de sempre. Este evento tem particularidades, timings e tarefas muito mais rígidos que as nossas organizações anteriores mas a confiança em toda a equipa de trabalho e na capacidade que esta casa tem de organizar eventos de qualidade asseguram-me que todo o trabalho terá esse terminus.

Já tem experiência de liderar este tipo de evento, como será desta vez? A função do Presidente será diferente em termos de trabalho ou responsabilidade?
A equipa de trabalho que está responsável por organizar este Campeonato já tem na sua maioria uma larga experiência ou em eventos de massas. Assim, todo o trabalho de liderança torna-se bastante simples e motivador também. Se tivermos em conta o peso que um Mundial Universitário tem, logicamente

que teremos de associar a esse facto uma maior responsabilidade e trabalho. Se juntarmos a isso todos os factores inovadores que pretendemos colocar no evento, encontramos mais tarefas e actividades que temos de cumprir até e no evento. Mas sem dúvida alguma que tudo correrá bem e todo esse trabalho esperemos que seja recompensado com a qualidade pretendida deste Mundial

Em relação à preparação, qual o ponto da situação?
A preparação está a decorrer dentro do previsto. Decorreram recentemente os Internacionais de Portugal organizado pela Federação Portuguesa de Badminton (FPB) e onde também fizemos questão de estar presentes para ver a organização, bem como acompanhar um trabalho que desenvolvemos em parceria na formação de juízes de linha para o nosso evento. Há muitas áreas onde estamos neste momento mais focados dada a necessidade de cumprirmos determinados prazos estabelecidos mas, como referi, é um trabalho que está a decorrer com tranquilidade.

Decorreu em Fevereiro a visita de inspecção da FISU, qual foi a opinião geral recolhida?
A visita de inspecção correu muito bem, ficando o Delegado Técnico da FISU muito impressionado e até, arrisco-me a dizer, entusiasmado com as nossas ideias e propostas, assim como pelas condições que vamos oferecer aos participantes.

Foi atribuído recentemente ao Campeonato Mundial de Badminton, a designação de evento de Interesse Público Nacional. Qual a importância deste facto?
Este reconhecimento é desde logo histórico pois é a primeira vez que tal acontece para um evento desportivo de



índole universitário. A FADU e FPB, nossos parceiros nesta aventura, devem igualmente partilhar deste sucesso pois esta vitória é tanto nossa como deles.

Quais as consequências desta nomeação?
Traduz-se efectivamente no reconhecimento por parte das instâncias mais altas no que toca ao desporto nacional, da importância que esta organização e o evento podem ter em Portugal. Um pouco no seguimento que referi atrás, tanto no desenvolvimento da modalidade específica em questão mas igualmente no sentido de continuar a contribuir para a credibilização do sector. No terreno, e mais concretamente para o CO, representa um leque de oportunidades que serão trabalhadas desde as parcerias com patrocinadores, junto dos meios de comunicação social e múltiplos outros campos de acção. Por outro lado, admito com orgulho que é

também um reconhecimento do muito bom trabalho que temos desenvolvido, com actividades e eventos de elevada qualidade.

Isto terá impacto no número de inscritos?
Não creio que terá directamente. Temos de momento já mais de 300 participantes inscritos, de quase 30 países dos 5 continentes. É sempre a somar... Ou seja, mesmo sem esta atribuição, o que estava previsto tem sido muito atraente para quem vem participar. Agora com o Interesse Público penso que temos é a possibilidade para melhorar muitas áreas e assim prestar um ainda melhor serviço. Invariavelmente, não fazemos por menos é para ser o melhor de sempre!

Ana Marques

anac@sas.uminho.pt

UMinho a duas semanas do

Mundial Universitário de Badminton

A Universidade do Minho (UMinho) é a instituição organizadora do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton (CMUB) que decorrerá de 5 a 10 de Maio de 2008 e terá como anfitriã a cidade de Braga.

O evento vai decorrer nas instalações desportivas da Universidade do Minho em Gualtar e conta já com cerca de 300 participantes oriundos de mais de 28 países do mundo inteiro. Potências mundiais na modalidade como China, Malásia, Tailândia, Indonésia, Taipé ou Grã-Bretanha, bem como atletas de top mundial e já apurados para os Jogos Olímpicos de Pequim vão estar presentes.

A UMinho tem o historial nacional mais vasto e rico no que toca a organizações desportivas internacionais contando já com três eventos todos reconhecidos como marcantes no movimento desportivo nacional e internacional: Campeonato Mundial de Futsal 1998; Campeonato Europeu de Voleibol 2004; Campeonato Europeu de Basquetebol 2006.

Passados 10 anos a Universidade do Minho volta a acolher um Campeonato do Mundo, desta vez a modalidade é o Badminton.

A parceria da UMinho com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), sob as égides da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) e Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU), que tão bons frutos deram nas organizações anteriores, conta ainda com o apoio técnico da Federação Portuguesa de Badminton (FPB) para tentar superar a organização do mundial anterior que decorreu na China e onde estiveram 172 atletas e oficiais presentes.

Esta competição foi declarada como evento de Interesse Público pelo Secretário de Estado da

Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, pela publicação no passado dia 13 de Março em Diário da República do Despacho 7381-2008 reconhecendo a importância que o evento tem para a imagem de Portugal no exterior.

A cerca de duas semanas de receber o 10º Campeonato do Mundo Universitário de Badminton, a cerimónia de Abertura do evento está prevista para o dia 4 de Maio, sendo o encerramento no dia 10. Estima-se que a organização, para além dos atletas e oficiais, envolva cerca de 140 pessoas, 90 dos quais serão árbitros e juízes.

A modalidade de Badminton é reconhecida como sendo o desporto de raquete mais rápido e actualmente conta com mais de 100 milhões de

jogadores no mundo inteiro, sendo igualmente uma modalidade Olímpica. Perante estes dados, estamos convencidos de que teremos em Maio um momento único para presenciar ao vivo este magnífico desporto. Tendo em conta a importância deste Campeonato para o desenvolvimento da modalidade e do desporto universitário nacional, bem como para a promoção e divulgação da região e o país, contamos com a vossa cooperação na divulgação do evento e convidamos o vosso órgão de comunicação a fazer-se representar pelo que ficaríamos muito gratos se nos confirmasse a vossa intenção de participar.

Dádiva de Sangue com números nunca antes atingidos

O Complexo Desportivo Universitário da UMinho em Gualtar foi o “coração” de mais um recorde pela vida, 595 dádivas de sangue e 219 recolhas de sangue para análise de medula foram o saldo da iniciativa de solidariedade que bateu todos os recordes”. O recorde anterior, pertencente também à academia minhota era de 503 dádivas conseguidas em 2005, ultrapassado agora pelas 595.

Na primeira iniciativa do ano de 2008, que decorreu em Azurém no passado dia 8 de Abril, foram conseguidas 162 Dádivas de Sangue e 45 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. Na segunda acção decorrida em Gualtar no passado dia 15, os números foram bem mais animadores e até surpreendentes: 595 Dadores Inscritos e 219 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. No total das duas colheitas do ano lectivo 07/08 nos dois campi, foi alcançado um total de 1183 Dádivas de Sangue e 423 Recolhas de Sangue para Análise de Medula.

Nunca antes tinha sido atingido um número tão elevado de dádivas. Para tal, em muito contribuiu a boa vontade das centenas de alunos, funcionários e comunidade externa que acorreu à UMinho para fazer a sua dádiva. A Responsabilidade Social da Academia Minhota esteve ao mais alto nível contribuindo para que esta mantivesse e reforçasse até a liderança do Ranking Nacional de Dádivas de Sangue.

Esta iniciativa da UMinho accionada pelos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), juntamente com o Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, tem já um longo trajecto, desde 2001 as dádivas da academia muito têm contribuído para uma melhor saúde em Portugal.

A campanha de sensibilização “um gesto pelo vida” apelou a todos para que adquiram uma “cultura de dádiva” e começassem por se aliar à iniciativa, ajudando a academia a bater um novo recorde na luta a favor da vida. A adesão não poderia ter sido melhor, durante a acção podemos testemunhar e observar os rostos satisfeitos, pois o sentimento de poder ajudar

os outros é maior que qualquer receio que pudesse existir. Como nos refere Carla (Direito) na sua primeira vez como dadora, “sinto-me muito bem por ter feito a minha dádiva, sei que poderei ajudar alguém a sobreviver ou melhorar a sua qualidade de vida. Vim por influência da minha colega e aproveitei a companhia, muitas vezes custa-nos fazer estas coisas sozinhas, mas aqui estou e não doeu nada”.

A academia Minhota tem sido um dos aliados mais importantes do IPS, liderando o ranking nacional das dádivas de sangue a nível das instituições públicas e de estabelecimentos do ensino superior, e como nos diz a responsável “mais uma vez a UMinho nos está a surpreender, a adesão tem sido fabulosa, não temos parado. Não sei o que é feito para trazer cá tanta gente mas a verdade é que esta comunidade nos surpreende cada vez que cá vimos, vamos sempre muito satisfeitos”.

Foram muitos os que colocaram o seu sangue à disposição do próximo e mais uma vez foi notória a boa vontade da comunidade académica. Uma destas pessoas foi Anuxa (Física) aluna de origem indiana que não deixou de dar a sua contribuição para esta causa. Como refere “esta foi a minha primeira vez mas agora vou tentar dar sempre que decorreram estas iniciativas. Vim porque uma amiga me disse que estava a decorrer e então decidi que era uma boa oportunidade de ajudar os outros. Não dói nada e sinto que estou a ajudar alguém e por isso sinto-me muito bem comigo própria. São oportunidade em que podemos fazer a diferença entre a vida e a morte”.

À iniciativa teve também associado o Centro de Histocompatibilidade que teve hoje uma grande contribuição para a base de dados de Dadores de Medula Nacional, a qual é já superior a 10000 dadores. Uma das pessoas que se inscreveu foi

Anuxa, referindo que “não sabia em que consistia ser dadora de medula e fiquei com muito receio mas depois explicaram-me o que era e fiquei mais descansada. Se algum dia for chamada tentarei ajudar”.

Segundo uma das responsáveis do IPSangue, “a procura das instituições de ensino superior para fazer as colheitas, deve-se a que estes são locais privilegiados, pois para além da grande maioria da população ser jovem, são pessoas muito receptivas a estas acções, muito generosas, e são sobretudo locais onde poderemos incutir e criar hábitos de doação que sustentarão o futuro das dádivas no nosso país”. Tudo isto vem de encontro ao objectivo da UMinho e do IPSangue, que pretendem não só cativar novos dadores, como fidelizar aqueles que já costumam dar sangue.

A Academia Minhota está rodeada de um público jovem e a realização da acção no Complexo Desportivo propicia para além de juventude, pessoas saudáveis, que praticam desporto na instituição. O saldo final foi muito positivo e os louros desta conquista revertem, em grande parte, para quem estende o braço e dá o seu sangue.

A UMinho com o apoio da sua comunidade, transforma estas campanhas sempre num sucesso, os números demonstram isso mesmo. Criar o hábito da doação de sangue na comunidade universitária e renovar a lista de dadores foram os principais objectivos desta iniciativa, que é já uma tradição na academia minhota.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt
fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Alunos do secundário cantam em alemão

A Universidade do Minho (UMinho) acolheu no dia 7 de Abril pelas 14h00 no Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho em Gualtar, o III Concurso de Karaoke Alemão onde aproximadamente 80 alunos do ensino básico e secundário cantaram em alemão. Este foi o único Karaoke em alemão do país e o maior organizado numa Universidade portuguesa.

A organização esteve a cargo da Dr.ª Natália Nunes, do Departamento de Estudos Germanísticos da UMinho, com o apoio do Goethe Institut Portugal, da Blaupunkt e da Gabor, um evento único no país que já vai na sua 3ª edição e como refere Natália Nunes “Desde 2006, data da primeira edição o evento tem vindo a crescer. Ano passado, tivemos a participação de uma escola lisboeta que repetiu a sua presença este ano, juntando-se mais uma escola vinda de Alverca do Ribatejo e o Colégio Internato dos Carvalhos, do Porto, por exemplo. O número de escolas interessadas aumentou tanto que já pensamos em fazer edições eliminatórias, provavelmente a sul. Um evento desta dimensão

necessita de meios, este ano tivemos o apoio do Goethe Institut Portugal, da Gabor e da Blaupunkt. Se os apoios continuarem, haverá, com certeza, novas edições”.

O concurso foi destinado aos alunos do ensino básico e secundário e teve como objectivo fomentar o gosto pela aprendizagem da língua alemã, de uma forma divertida. Como nos disse a responsável “pretendemos provar que o alemão não é uma língua impossível de se aprender, muito pelo contrário, pode ser divertido até. Tentamos com isto travar o movimento de extinção de turmas de alemão no secundário e incentivar o estudo cada vez mais

precoce desta língua”:

Em prova estiveram 9 escolas participantes: Colégio Internato dos Carvalhos, Porto; Escola E/B de Alverca do Ribatejo; Escola S/3 Arquitecto Oliveira Ferreira, Arcozelo; Escola Secundária Camões, Lisboa; Escola Secundária D. Maria II, Braga; Escola Secundária de Barcelos; Escola Secundária de Ponte de Lima; Escola E.B. 2, 3 de Vila das Aves; Escola Secundária Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim. Ao todo, entre participantes e público, estiveram presentes mais de 700 pessoas, alunos e professores destas e outras escolas do país e muitos discentes da própria UMinho. A concurso estiveram aproximadamente, 80 alunos,

desde o 7º ao 12º ano, a cantar e dançar ao som de grupos tão diferentes como os Juli, Mia ou os inevitáveis Tokio Hotel, Christine Stürmer e Söhne Mannheims, por exemplo.

No final do espectáculo que maravilhou todos os presentes, o júri deliberou os vencedores, na categoria de “sem conhecimentos de alemão” em exequo as três turmas do 9º ano da Esc.Sec.de Ponte de Lima. Na categoria com conhecimentos de alemão, o 1º lugar foi para a Esc. Sec. Ponte de Lima, 2º Esc. Sec. Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim e em 3º a Esc. Sec. Barcelos, recebendo 80, 60 e 40 euros respectivamente, valores que foram entregues aos docentes responsáveis.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



AAUM promove rastreio de saúde

O Departamento Social da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) promoveu um rastreio à diabetes, hipertensão e obesidade durante a VI Semana Social. Integrada na Quinzena AAUMinho, a acção desenvolveu-se em Guimarães nos passados dias 10 e 11 de Abril, e em Braga a 17 e 18

O rastreio teve como objectivos “alertar para problemas de obesidade, de hipertensão e de diabetes”, segundo a responsável pela acção da AAUMinho, Andreia Soares. Os interessados no breve check-up apenas tiveram de medir a tensão arterial, o nível de glicemia e o seu peso e altura. Com estes dados os que efectuaram os testes ficaram informados do seu estado de saúde, nas questões analisadas.

Os testes médicos foram executados por alunos de medicina. Com excepção para os alunos do primeiro ano, os interessados dos restantes anos revezaram-se em turnos de quatro elementos, entre as 14h e as 18h, nas três tardes em que decorreu a actividade. Esta acção contou com o apoio do Núcleo de

Estudantes de Medicina (NEMUM) da academia minhota, que disponibilizou o material para os testes.

O funcionário, António Baia, foi um dos que realizou os testes médicos. Chamado por um colega que se encontrava a fazer os testes quando se dirigia para o bar, Baia acabou por não lanchar. “Tenho de ter cuidado com o peso”, brincava após ter sido informado do seu índice de massa corporal. Já o aluno de Engenharia Civil, João Martins, repetiu os exames da semana passada. “É uma questão de controle. Estou a cem por cento”, garantiu Martins. Contudo, nem todos sabiam da possibilidade de fazer um check-up. A aluna de Relações Internacionais, Joana Carmo, era um desses casos. Confrontada com a possibilidade de ainda poder fazer, afirmou que “talvez passe lá.

Normalmente tenho tudo controlado”, garantiu.

Quanto à afluência esta revelou-se bastante diferente nos campi. Se em Azurém superou todas as expectativas, em Gualtar tudo foi muito calmo. Soares informou que “na tarde que estivemos [em Azurém] houve filas. Apesar de terem estado sete alunos a efectuarem os testes”. No campus de Gualtar o movimento foi reduzido. As pessoas “ou tem medo ou têm tudo controlado”, declarou Soares.

O NEMUM, com os dados recolhidos, executa posteriormente um tratamento estatístico. Através dos números obtidos é possível analisar e ter uma ideia global do estado de saúde da academia

Texto: José Ribeiro
zeribeiro13@gmail.com

Fotografia : Nuno
Gonçalves



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



CAMINHADA AAEUM - GEIRA PARTE I

A última caminhada da AAEUM foi realizada pela Geira, ou VIA NOVA, a antiga estrada romana que ligava Bracara Augusta a Austurica Augusta pelo maciço do Gerês. Apesar da maior extensão do percurso foram 64 pessoas que fizeram a primeira das duas etapas que realizaremos. E no final todos queriam saber quando era a parte II.

Foi o grupo mais heterogéneo em experiências, idades, e nacionalidades que juntamos desde que iniciámos estas actividades. Juntamos caminheiros experimentados com caminheiros iniciantes; caminheiras com 70 anos com um caminheiro com 1 anos; portugueses com galegos, polacos, húngaros, eslovenos e alemães (com ascendência turca). Num terreno mais complicado teria sido impossível manter o grupo coeso, mas esta era uma caminhada especial. Apesar da maior extensão era de baixa dificuldade. Um percurso acessível a todos os públicos. Uma caminhada para associar o prazer de caminhar à divulgação do enorme património que Terras de Bouro está a valorizar. Um património que importa conhecer. Uma oportunidade para apreciar panorâmicas diversificadas, aprender a gostar da natureza e a conhecer um pouco mais da nossa história. Percorrer a VIA NOVA é regressar a um tempo perdido, em que os meios de transportes e ritmo de vida eram diferentes. Devido ao bom estado de conservação é possível caminhar, ao longo da estrada romana, quase sem interrupções, perto de 40 km.

Com a ajuda de um antigo aluno, Ricardo Silva (Licenciado em Arqueologia), começámos em Sta Cruz, na milha XIII, onde a Geira abandona o vale do Cávado e entra no vale do Homem, que nos foi guiando, ao longo de cada milha, pelos marcos e vestígios de calçadas ou de rodados.

Perto do ponto onde a Geira foi parcialmente destruída por uma quebra, "deslizamento de terras talvez ocorrido no século XIX", entre as milhas XXIII e XXIV, no local de encontro com a estrada EN307, os caminhantes mais cansados poderiam abandonar e seguir no transporte até ao final. Mas percorridos 18 km, o grupo seguiu praticamente na sua totalidade até à milha XXVII (Campo do Gerês). Eram cerca de mais 5 km e uma das primeiras a incentivar os menos convictos foi a caminhante de 70 anos.

Na totalidade foram 23 km percorridos num bom ritmo e muita boa disposição. A Geira é uma enorme lição de história. O traçado da antiga estrada percorre as encostas com uma naturalidade que impressiona. E desde a segunda metade do século I d.C que serve de caminho aos viandantes.



Agenda AAEUM

Formação

Abril - Curso Prático sobre IRS (Abril);
Maio - Curso "Sistemas de Incentivo e Financiamento a Actividades de Inovação"

Actividades Recreativas/Culturais

30 de Abril Apresentação do livro "Quando o sol se põe em Machu Pichu"
10 de Maio Dia do Antigo Estudante
a marcar (Maio) Caminhada "Geira Parte II"

Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga
14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 253 218 331 Fax: 253 613 866
secretaria@aaeum.pt - www.aaeum.pt

Verdade ou Consequência: As Ciências da Comunicação em debate na Uminho

As XIª jornadas do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho (UMinho) tiveram lugar, nos dias 1 e 2 de Abril, no Auditório B1 do CP2, com o tema "Verdade ou Consequência" como pano de fundo

O colóquio abriu com a pergunta: o jornalismo é manipulação? À mesa, o jornalista do Expresso, Carlos Rodrigues Lima, o repórter da RTP, José Pedro Pereira, o director adjunto do jornal Público, Manuel Carvalho, e director da TSF, Paulo Baldaia, discutiram o tema sob a moderação do docente de Jornalismo da UMinho, Manuel Pinto.

As actividades prosseguiram com a apresentação do livro, O jornalista em Construção, da autoria do também professor de jornalismo da UMinho, Joaquim fidalgo.

Durante a tarde, o jornalismo deu lugar às duas outras vertentes do curso, Publicidade e Multimédia. A realidade ou cosmética nas empresas e o desenvolvimento de videojogos e ambientes interactivos foram os títulos dos painéis apresentados.

O primeiro dia fechou com uma exibição de curtas-metragens no estaleiro cultural Velha-a-Branca.

O segundo dia das jornadas de Ciências da Comunicação prosseguiu com a orgânica do dia anterior. O primeiro painel do dia foi dedicado ao audiovisual. Intitulado "Pós-produção ou Efeitos Visuais", este painel foi moderado pelo docente da área, Ângelo Peres, e nele falaram o director criativo da

Dreamlab, Diogo Valente e o realizador da Showoff-Films, Luciano Ottani.

O tema seguinte foi "A marca Portugal". Falando para os estudantes, o autor do livro "Portugal genial", Carlos Coelho afirmou que "um país não é uma marca. Uma marca de um país é, por exemplo, a sua identidade". Na parte de tarde discutiu-se o profissional de comunicação. No terceiro painel do dia o "novo perfil" desse profissional e na última conferência das jornadas antigos alunos do curso partilharam as suas experiências e as consequências que o curso teve no percurso de cada.

De noite, a partilha por parte dos ex-alunos continuou, em conversa informal, na Velha-a-Branca.

Em média, o auditório que recebeu as jornadas de comunicação teve à volta 80 espectadores. A excepção foi o painel de jornalismo que teve lotação esgotada. "A afluência foi positiva, dentro daquilo que costuma acontecer em anos anteriores. Ainda assim, esperamos sempre que todos os alunos compareçam na actividade, mas analisando comparativamente com anos anteriores, acho que os alunos vieram mais às Jornadas este ano", afirmou a presidente do GACSUM, Cláudia Lomba.



O objectivo da iniciativa passava por tentar "contribuir para a aprendizagem dos estudantes, porque lhes proporciona uma maneira diferente de contactar com os saberes", acrescentou a responsável do GACSUM.

No entender da Presidente do Conselho Fiscal daquele grupo de alunos, Marisa Ribeiro, "as jornadas melhoraram face ao ano passado. O facto de haver alguns painéis apenas com dois convidados acabou por permitir que estes falassem mais".

Texto: Carlos Daniel Rego e José Ribeiro
Fotografia: Carlos Daniel Rego

O que move o mundo

O dia é domingo, 13 de abril. Há quase um mês o inverno europeu foi embora, mas não avisaram aos deuses ingleses. Chove e faz frio. A manhã já se mostra há algum tempo e Liverpool ainda não despertou.

Movimentação somente no Albert Dock, em frente ao museu dos Beatles, que moveram o mundo da música como talvez ninguém volte a mover, e gente de toda parte do mundo se move até Liverpool para ver o legado daqueles quatro rapazes.

Até que um grupo bem heterogêneo começa a juntar-se num café ao lado do museu. Adultos conduzem pequenas crianças. Os jovens têm olhar altivo. Mulheres circulam à vontade. Alguns são bastante velhos, outros um tanto quanto tímidos. Todos cantam. Trajando vermelho, cantam que nunca vão deixar o seu amor caminhar sozinho. Cantam para o Liverpool Football Club.

Amanhã do domingo corre a passos largos e as ruas de Liverpool ganham vida. Vida vermelha. De todas as direções surgem pessoas que andam pelo centro da cidade esperando o momento de partir para o Anfield Stadium, onde os Reds enfrentariam o Blackburn num jogo sem grande valia. Pelo comportamento dos torcedores, parecia valer o título. A loja oficial do clube está lotada. Crianças perdem-se em meio à camisas feitas especialmente para elas, bichos de pelúcia, chaveiros e quebra-cabeças com imagens dos ídolos. Um pai espera que os dois filhos, um de cinco e um de três anos, escolham o que querem levar. Questionado se torcer pelo Liverpool foi iniciativa dos pequenos ou teve sua influência, responde com outra pergunta: "Tive alguma participação, sim, mas seja sincero, jovem, há algum outro time melhor pra se torcer no mundo?".

Este é também o pensamento dos amigos Yan e Mardi, um japonês e o outro indiano. Moradores de Londres, reservam os finais de semana para acompanhar o Liverpool em qualquer cidade da Inglaterra. Não seria mais fácil torcer por uma equipe londrina? "Até que sim, mas nenhum time de Londres tem Gerrard, que joga com paixão, e nenhuma torcida ama seu time como essa", rebate o sorridente Mardi.

A 50 quilômetros dali, o que move o mundo de Manchester são as indústrias e as universidades. E naquele domingo, o futebol. O Manchester United, líder do campeonato mais rico do mundo, recebe o Arsenal, que então alimentava esperanças de ser campeão. Esquema especial de segurança nos arredores do estádio Old Trafford. Toda atenção para um dos maiores clássicos do planeta.

A multidão chega aos poucos. Solitários berros de incentivo dão gradativamente lugar a um coro ensurdecedor. Torcedores do Manchester riem à toa. Seu time joga o futebol mais consistente da Europa e tem o favorito à melhor jogador da temporada. O português é versado nos gritos de guerra, na onda que eles chamam de Ronaldo Fever.

Sem ingresso, assisto ao jogo num pub abarrotado de Red Devils. O único que apóia o Arsenal é um senhor com seus 70 anos, acompanhado pela esposa. Torce discretamente, pra não dar na vista dos rivais. No intervalo, ousou perguntar por que ele foi torcer num bar onde só estavam torcedores do Manchester. "Assisto todas as partidas do Arsenal nesse bar. Hoje não ia ser diferente. Esses meninos têm que me respeitar, pois eu já vi mais futebol do que todos eles juntos", conclui sorrindo.

Arsenal na frente na casa do adversário. Só o velhinho está feliz, mas nem pode vibrar tanto. Pênalti para o Manchester, Cristiano Ronaldo na bola. Gol. O juiz manda repetir e um copo de cerveja vai ao chão. Segunda cobrança. Gol. Muita cerveja vai pro ar.

O torcedores ensaiam um tímido canto dentro do pub. Ronaldo joga pra torcida no Old Trafford e os ingleses vão à loucura fora do estádio. Virada dos Red Devils e o pub é uma festa completa. Rodada de cerveja pra todo mundo. O título é cada vez mais palpável.

Fim de jogo, tenho que me mover de volta pra Londres. No balcão, uma última cerveja pra rever os gols e sentir a atmosfera de felicidade. Martin comanda aquele pub há 30 anos. Ninguém teria mais credibilidade para concluir essa história. Dentre outras coisas, pergunto

se é sempre daquele jeito em dia de jogo. Usando uma pequena toalha preta com o escudo do Manchester bordado, o senhor de pele rosada enxuga a testa. Você veio do Brasil até aqui para ver isso, diz o inglês de olhos esbugalhados. É domingo de futebol e vale o título - prossegue Martin, após tossir forte e respirar fundo - imaginava que poderia ser diferente?

Victor Uchôa



DEZOITO ANOS

A DAR

FESTIVAL!



FITU

XVIII

BRACARA AVGVSTA

2-3 MAIO 21:30h

PARQUE DE EXPOSIÇÕES AUDITÓRIO



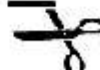
Organização:



Patrocinios:



Apoio:



Declaração de Huelva revela consenso entre reitores

Os Conselhos de Reitores das Universidades portuguesas e espanholas (CRUP e CRUE), estiveram reunidos na Universidade de Huelva, no passado dia 11 de Abril, num encontro Bilateral que resultou na Declaração de HUELVA.

Nesta declaração foi declarado que, no caminho para a Europa do Conhecimento, as Universidades representadas em ambos os Conselhos de Reitores devem ter um papel central e crucial no desenvolvimento e promoção da ciência, da investigação, da docência de qualidade e na transferência do conhecimento. Neste sentido, para fomentar o Espaço Ibérico de Educação Superior, reconhecendo a heterogeneidade dos sistemas universitários, mas partindo de uma vontade inequívoca de colaboração e cooperação para além da soma de iniciativas bilaterais particulares acordaram:

1. Valorizar positivamente o trabalho que se vem realizando em conjunto, reconhecer a importância das reuniões plenárias celebradas nas Universidades de Cádiz, Minho, Extremadura, Lisboa e Santiago de Compostela, e privilegiar esta via sólida e estável de contactos regulares, com periodicidade anual, para debater pontos de vista e definir orientações.

2. Promover, de forma institucional e com base nos dois Conselhos de Reitores, o "Espaço Ibérico do Conhecimento" - a partir de experiências já realizadas entre Universidades de ambos os países (Norte/Galiza, Castilla-León/Centro e Norte de Portugal, Extremadura / Alentejo, Algarve/Andaluzia...), para o desenvolvimento da investigação científica, da mobilidade da comunidade universitária, da estruturação de programas de licenciatura e de pós-graduação - e atrair a colaboração de entidades de investigação, o desenvolvimento de plataformas temáticas e de

extensão académica e cultural, assim como acções de divulgação científica que suscitem na sociedade o interesse pela ciência e pelo conhecimento bem como a elaboração de projectos conjuntos no âmbito das Universidades portuguesas e espanholas.

3. Estabelecer, de forma decidida e institucional, reuniões plenárias regulares entre ambos os Conselhos de Reitores das Universidades, iniciadas já há mais de uma década, para promover uma federação sólida e estável no quadro da construção do Espaço Europeu de Educação Superior que, partindo das Declarações de Lisboa (2000) e de Barcelona (2002), estabeleça projectos concretos de cooperação e de intercâmbios mútuos que resultem em benefício de toda a comunidade universitária.

4. Implementar Programas Ibéricos de Doutoramento, baseados em propostas apresentadas cada uma delas - por uma Universidade espanhola e uma Universidade portuguesa, com direcções científicas articuladas e orientações científicas em regime de tutela, com permanências obrigatórias dos doutorandos na Universidade de destino por um período de um ano lectivo e júris de avaliação com elementos propostos pelas duas universidades. Para tal, fica acordado a criação de um grupo de trabalho conjunto para identificar e favorecer as boas práticas, preparar procedimentos e procurar financiamento.

5. Promover entre as Universidades "Programas de Cooperação", no âmbito da investigação emergente com estadias para jovens investigadores, mobilidade do pessoal de administração e de serviços e

colaboração recíproca no âmbito da cultura empreendedora (transferência tecnológica, criação de empresas, ...). Neste sentido procurar-se-á também fomentar a mobilidade dos professores através do desenvolvimento de docência na Universidade de destino.

6. Fomentar e favorecer a realização de "duplas formações" de licenciatura e pós-graduação e, ainda, no caso de um aluno obter um total de 300 créditos, no quadro da legislação em vigor, lhe seja facilitado o reconhecimento mútuo do grau de mestre.

7. Apoiar firmemente as formações conjuntas de doutoramento entre Universidades espanholas e portuguesas, no quadro da legislação em vigor, de modo a que se realizem necessariamente em cooperação com instituições universitárias ou com Institutos de Investigação reconhecidos internacionalmente.

8. Melhorar os "processos de informação", promovendo a criação de bases de dados conjuntas dos projectos de investigação e de cooperação recíprocos, bem como fóruns de intercâmbio entre as Universidades de forma colegial. Para tal propõe-se a realização de um "Fórum de Boas Práticas em Transferência da Investigação", a celebrar na Universidade Técnica de Lisboa/Taguspark.

9. Solicitar às instituições públicas uma maior participação das Universidades nas novas estruturas de investigação, a fim de que se tenha em conta a "liderança das Universidades" na criação de novos

centros de investigação, quer sejam eles mistos ou de outras instituições nas quais trabalham professores universitários, quer estejam em comissão de serviço ou não.

10. Destacar o papel das Universidades como centros impulsionadores de novas oportunidades de investigação para trabalhar com outras instituições, organismos e empresas.

11. Promover, com base nas Universidades, Empresas de base tecnológica (EBT), "spin-off" e entidades de capital de risco transfronteiriças.

12. Fomentar a criação de novos centros de investigação conjuntos, solicitando aos governos português e espanhol o apoio e o patrocínio na criação de novos "Centros de Excelência em Ciência e Tecnologia", partindo, por exemplo, do modelo do Laboratório Internacional de Nanotecnologia de Braga.

13. Apoiar as iniciativas e participar activamente na criação do "Espaço Iberoamericano do Conhecimento".

14. Definir estratégias coordenadas para reforçar a intervenção das Universidades ibéricas na Associação Europeia de Universidades (EUA).

15. Solicitar às entidades públicas e privadas e, em especial, aos Governos de Portugal e de Espanha, apoio político e económico para promover a mobilidade e a cooperação académica e científica entre os dois países.

Finalmente, fica acordado estabelecer reuniões conjuntas para a implementação destes acordos, bem como a realização de um plenário de ambos os Conselhos, no ano 2009, na Universidade de Coimbra, a fim de se prosseguir no aprofundamento da cooperação em todas estas matérias.

Os Conselhos de Reitores de Portugal e de Espanha manifestam a sua satisfação pela sessão de trabalho e assumem o compromisso de desenvolver estes acordos e garantir a sua divulgação.



Direito de resposta

Senhor director,

Na sua edição de dois de Janeiro último, o *UMdicas* publicou um texto com o título "Discurso Polémico de Moisés Martins na I Mostra Científica do Curso de Geografia", acompanhado da minha fotografia.

Nos termos do direito de resposta, acautelado nos números 1 a 3 do Art. 25 da Lei de Imprensa, solicito que publique esta nota informativa e lhe dê o destaque e a divulgação que deu ao texto publicado sob a sua responsabilidade.

Trata-se de um texto deveras surpreendente. Nem na forma, nem no fundo, corresponde àquilo que efectivamente se passou.

O autor da notícia esconde-se no anonimato, não identifica as fontes, distorce factos, atribuiu-me palavras que eu não proferi e, ainda por cima, enche-me de enxovalho.

Não afirmei que o Curso de Geografia, pelo facto de ter sido instalado em Guimarães, "nasceu com uma entorse, e que, por este andar demorará a endireitar-se". É falso que eu tenha dito «que os ciclos de cursos estão mal estruturados e em risco». Não disse que a Senhora Vereadora Francisca Abreu se devia cingir a "umas palavras de circunstância ou nada, mas que 'também estava muito bem calada'».

Onde é que o *UMdicas* foi buscar essa informação? A Guimarães não foi, porque eu não falei nestes termos. Mas poderia ter-me ouvido, o que também não fez.

Aliás, eu teria tido muito gosto em ceder-lhe o texto da minha intervenção, se porventura mo tivesse solicitado. Não o tendo feito, envio-lho eu, por iniciativa própria.

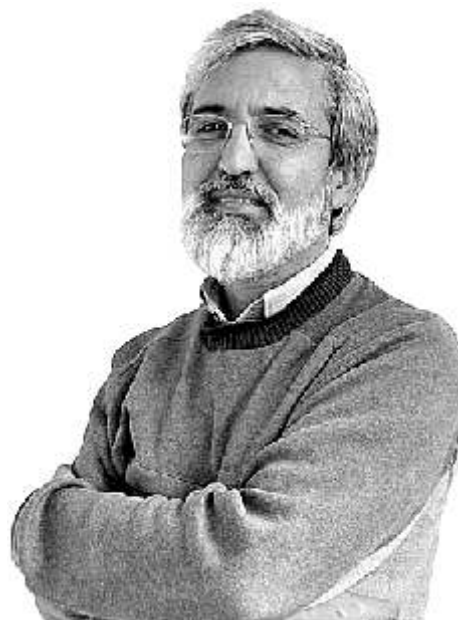
Finalmente, também não corresponde à verdade que eu esteja "em rota de colisão com a Direcção do curso de Geografia". Se o *UMdicas* tinha dúvidas a este respeito, porque é que não as procurou esclarecer junto da Direcção do Departamento de Geografia e da sua Direcção do curso?

O texto é, todo ele, um conjunto de falsidades. Como considerar, neste contexto, o trecho irónico e insolente, com que abre o artigo, depois de fixada a atenção dos leitores na minha fotografia, colocada mesmo ao lado: "porque no te callas!"?

Perante notícias deste jaez, é claro que não posso calar-me.

Com os cumprimentos,

Moisés de Lemos Martins
Presidente do Instituto de Ciências Sociais



A foto acima foi publicada na edição n.º 42 do *UMdicas* de 29 de Maio de 2006 e que foi ainda publicada na edição n.º 56 do *UMdicas* de 2 de Janeiro de 2008, não tendo sido pedida a devida autorização ao seu autor (Luis Santos), ao qual pedimos as devidas desculpas pelo lapso no âmbito da protecção dos seus direitos de autor, é agora, publicada com o devido consentimento do mesmo.

Nota da Direcção

A notícia "Iª Mostra Científica do Curso de Geografia" publicada na edição de Janeiro passado do *UMdicas* foi objecto de vários comentários, em diversos fóruns.

Estes comentários não traduzem, em nossa opinião, a correcta interpretação do seu conteúdo, e configuram um julgamento sumário junto da academia, pelo que me cabe esclarecer que a notícia não pretendeu de forma alguma ofender o Prof. Doutor Moisés Martins, nem qualquer pessoa relacionada. Mesmo assim, na eventualidade de alguém se ter sentido ofendido, expresso as sinceras desculpas.

O jornal *UMdicas* tem mais de cinco anos de actividade e sempre pretendeu divulgar as actividades da Universidade do Minho, com ênfase nas actividades dos Serviços de Acção Social. O jornal também tem servido de meio de divulgação aos muitos cursos e as suas actividades na Universidade do Minho.

Fernando Parente

Opum Dei - Os profetas da Ordem

A Ordem Profética da Universidade do Minho, mais conhecida por Opum Dei foi criada a 13 de Maio de 1991. Desde então sofreu várias reestruturações e já conheceu vários projectos. Depois de um interregno de quase três anos, entre 2002 e 2005, os actuais elementos da Ordem Profética querem agora afirmar-se novamente no panorama cultural da Universidade do Minho (UMinho) e apagar a imagem negativa, que dizem, muitos possam ter. O UMDicas esteve à conversa com João Gonçalves, o profeta Zézinho, que nos revelou os objectivos deste grupo cultural da UMinho para os próximos tempos.

A Ordem Profética já existe há dezassete anos. Como é que tudo começou?

A Opum Dei começou como tuna, mas ganhou depois uma vertente rock. Tínhamos a Opum Dei que era a tuna que cantava músicas populares, mas depois existia a Rockumdei que cantava músicas de rock, isto é, músicas populares em versão rock.

Ao longo da sua história a Ordem esteve algum tempo fora do activo. Quando e porque é que isso aconteceu?

Exactamente. Isso aconteceu há cerca de três anos atrás quando as gerações antigas começaram a trabalhar. Houve pessoas que não quiseram continuar com o projecto e daí aquele interregno três anos, entre 2002 e 2005. As pessoas começaram a trabalhar e a fazer as suas vidas e a Opum Dei caiu um bocado no esquecimento. Só quando nós [os membros actuais] voltamos em 2005 é que o grupo voltou outra vez ao activo.

Quais são as principais actividades da Opum Dei?

Neste momento somos responsáveis pela organização das comemorações do 1 de Dezembro e do Velório da Gata e estamos com ideias de iniciar novamente o projecto da tuna que está extinto.

Como é que perspectivas o Velório da Gata deste ano?

O Velório nos últimos anos tem crescido muito e nós esperamos, este ano, outra enchente como aconteceu o ano passado, onde estiveram cerca de 16 000 pessoas. Nunca há dez anos atrás se esperaria atingir este número, muito menos há cinco anos. Penso que as pessoas tem vindo a gostar cada vez mais do espírito do Velório da Gata e é isso exactamente isso que nós queremos. Que o Velório seja um símbolo da UMinho e que não seja só aquele

feita de ver o caixão a passar antes da serenata. Quantos mais alunos o velório puxar para a serenata melhor.

Consideras o Velório o momento alto da Ordem Profética?

Sim. O momento mais alto do nosso grupo é, sem dúvida, o Velório da Gata.

O vosso blogue demonstra o desejo de ter uma sala de ensaios. Este é um objectivo que querem ver cumprido a curto prazo?

Nós já falamos com a Associação Académica sobre a sala e já está tudo negociado. Neste momento não existem salas disponíveis porque o espaço que nós tínhamos está agora a servir para dar formação. Também nos foi dito que, nesta altura, ainda não se justifica ter uma sala de ensaios para o nosso grupo porque ainda não estamos a ter actuações regulares, estamos sim a aprender a tocar outra vez. E para isso temos contado com o apoio das tunas que nos têm ajudado muito a crescer. Como grupo cultural temos direito a pedir uma sala, mas agora de certeza que só vamos ter uma sala, e temos consciência disso, quando tivermos, por exemplo, 30 actuações por ano. O que temos de fazer é continuar a trabalhar e a crescer.

E quando pensam que isso possa vir a acontecer, isto é, comecem a ter actuações mais regularmente?

De certeza que a partir do próximo ano.

O que é um aluno da UM tem que fazer para entrar para a Ordem Profética e que qualidades deve ter?

Todas as pessoas que entraram até agora são pessoas conhecidas do nosso foro académico, mas talvez possam entrar mais duas pessoas. Se não arranjarmos estes novos elementos em conversas, vamos afixar cartazes. Estamos à procura de alunos que saibam tocar gaita-de-foles ou concertina.

A Opum Dei tem mais algum projecto que queiras revelar?

Já está a ser preparado um novo projecto que vai se chamar Opum Douros, que será um convívio entre tunas e todos os grupos culturais, onde se vão destacar as tunas que estiveram melhor durante o ano, ou seja, fazer uma espécie de globos de ouro dos grupos culturais da UMinho.

Para quando pensam arrancar com este festival?

Este ano, à partida, é impossível porque não queremos fazer uma coisa sem pés nem cabeça, mas no próximo ano iremos investir nesse projecto. Outros projectos poderão aparecer como cantar as janeiras e outro tipo de iniciativas deste género. Agora queremos é apagar a má imagem que as pessoas têm de nós e dizer-lhes que somos um grupo alegre e que está sempre na brincadeira.

Texto: Carlos Daniel Rego
cadyel@gmail.com



XVIII FITU BRACARA AUGUSTA - PROGRAMA

Quinta-feira, 1 de Maio

23h00 Serenata à cidade de Braga (Largo do Paço)
01h00 Festa nocturna no Insólito

Sexta-feira, 2 de Maio

14h00 Recepção das Tunas
16h00 Convívio no Carpe Noctem (Concursos de Matraquilhos)
19h00 Jantar no Jolima
21h30 Espectáculo no Auditório do PEB
02h00 Festa Nocturna no Sardinha Biba

Sábado, 3 de Maio

12h00 Churrascada no Largo do Paço
16h00 Desfile pelas Ruas de Braga “Passa Calles”
17h00 Baptismo de Caloiros (Largo do Paço)
19h00 Jantar no Jolima
21h30 Espectáculo no Auditório do PEB
02h00 Festa Nocturna no Sardinha Biba

Domingo, 4 de Maio

12h00 Almoço de Despedida (Jolima)

TUNAS

Tuna da Universidade Católica Portuguesa do Porto
Tuna Universitária de Aveiro
Tuna Universitária de Beja
Tuna do Distrito Universitário do Porto
Tuna de la UNED de Elche (Espanha)
Tuna do Distrito de Jaén (Espanha)
Tuna Académica de Lisboa
Tuna de la Universidad Nacional Federico VillaReal (Perú)

Tunas Extra-concurso:

Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho

Tuna Organizadora:

Tuna Universitária do Minho

Apresentação:

Jogralhos Grupo de Jograis Universitários do Minho

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt